

# Romã

**Nome científico:** Punica granatum L.

**Sinonímia popular:** Romeira, romeira-da-granada.

**Sinonímia científica:** Punica florida Salisb.

**Família:** Lythraceae

**Partes usadas:** Toda a planta; cascas da raiz, do caule, do fruto (pericarpo).

**Princípio ativo:** Tanino, ácido gálico, pelieterina manita ou grenadina, punicina e isopelieterina.

**Propriedade terapêutica:** Diurético, vermífugo, antisséptico.

**Indicação terapêutica:** Inflamações na garganta e gengiva, cólica, diarreia intestinal, tênia.

---

## Origem

Ásia Ocidental.

## Descrição

Arbusto ereto e bastante ramoso, mede de 2 a 5m de altura. Seus ramos um tanto espinhosos revestem-se, quando jovens, de cascas avermelhada, que se tornam acinzentadas nos ramos adultos e no tronco.

Apresenta folhas glabras, opostas, caducas, um tanto onduladas e inteiras, de formato lanceolado. Nas extremidades dos ramos, surgem grandes flores solitárias, com corola composta de cinco pétalas vermelho-escarlates.

Os frutos constituem-se em bagas de casca dura e amarelo com manchas verdes, depois de bem maduras, ou mais raramente amarelo-laranja ou vermelho-claro, cuja extremidade superior é a coroada pelo cálice persistente das flores, com sementes carnosas de cor vermelha e sabor agridoce bastante agradável. Plantar em solo fértil.

## Propagação

Por sementes.

## Formas farmacêuticas habituais

Infusão, xarope, decocção.

## Indicação, preparo e posologia

Sendo tônico, diurético, antiespasmódica e tenífuga, produz excelentes resultados no tratamento de garganta e gengiva, cólicas intestinais e diarréias. Costuma-se empregar as folhas para lavagem dos olhos.

Para **vermes**: 3 colheres (sopa) da casca do caule ou da raiz em 1 copo de água. Prepara-se por decocto e toma-se 3 vezes no primeiro dia. No dia seguinte toma-se um laxante.

## Referências bibliográficas

1. ALBUQUERQUE, J.M. Plantas medicinais: de uso popular. Brasília: ABEAS. 96p. 1989 (Programa Agricultura nos Trópicos, v.6).
2. ALMEIDA, E. R. de. Plantas medicinais brasileiras: conhecimentos populares e científicos. São Paulo: Hemus Editora Ltda., 1993. 341p.
3. ALZUGARAY, D.; AZULGARAY, C. Enciclopédia das plantas que curam: a natureza a serviço de sua saúde. 2v. São Paulo, 1996. 500p.
4. AMOROZO, M. C. de M. Algumas notas adicionais sobre o emprego de plantas e outros produtos com fins terapêuticos pela população cabocla do município de Barcarena, PA, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Sér. Bot., Belém, 9(2): 249 – 265, 1993.
5. AMOROZO, M. C. de M. e GÉLY, A. Uso de plantas medicinais por caboclos do baixo amazonas, Barcarena, PA, Brasil. Bol. Mus. Paraense Emílio Goeldi, Sér. Bot., Belém, 4(1): 47 – 131, 1988.
6. BALBACH, A. A Flora Nacional na Medicina, 23ed. São Paulo: A Edificação do Lar. v.I-II. 1967, 917p. BALBACH, A. As plantas curam. 1ed., ver./mod. São Paulo: Vida Plena. 1995, 415p.
7. BERG, M.E.V.D. Aspectos botânicos do culto afro-brasileiro da casa das minas do maranhão. Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Botânica. Belém, 7(2): 485 - 498, 1991.
8. BERG, M. E.V.D. Plantas de origem africana de valor sócio-econômico atual na região amazônica e no meio-norte do Brasil. Boletim Museu Paraense Emílio Goeldi, Série Botânica. Belém, 7(2): 499-510, 1991.
9. BERG, M.E.V.D. Plantas medicinais na amazônia: contribuição ao seu conhecimento sistemático. Belém: Museu. Paraense Emílio Goeldi, 1993, 207 p.
10. CARIBÉ, J.; CAMPOS, J.M. Plantas que ajudam o homem. Cultrix / Pensamento Ed. 1991. 321p.
11. CASTRO, L.O. de Plantas Mediciniais, condimentares e aromáticas: descrição e cultivo. Guaíba: Agropecuária, 1995. 196p. COIMBRA, R. Manual de Fitoterapia. 2ed. Belém: CEJUP, 1994. 335p.
12. CORRÊA JÚNIOR, C.; Ming, L.C.; Scheffer, M.C. Cultivo de plantas medicinais, condimentares e aromáticas. 2a.ed. Jaboticabal, FUNEP, 1994. 151p.
13. CRUZ, G.L. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 4a.ed. Rio de Janeiro: Ed. Beltrand Brasil S.A. 1964. 599p.
14. DINIZ, M.F.F.M.; OLIVEIRA, R.A.G.; MEDEIROS, A.C.D. e MALTA JÚNIOR, A. Memento fitoterápico: as plantas como alternativa terapêutica – aspectos populares e científicos. UFPB, Ed. 1997. 201p.
15. FRANCO, L.L. As sensacionais 50 plantas medicinais campeãs de poder curativo. O Naturalista Ed. 1997. 241p.
16. LOBATO, A. M. Fitoterapia. Belém: Gráfica e Editora Amazônia, 1997. 123p.
17. MAIA, J.G. et al. Espécies de Piper da Amazonia ricas em safrol. Quimica Nova, Sao Paulo. 10(3):200-204, 1987.
18. MAIA, J.G.; GREEN, C.L.; MILCHARD, M.J. New sources of natural safrole. Perfumer & Flavorist, vol. 18, 1993.
19. MARTINS, E.R.; CASTRO, D.M. de; CASTELLANI, D.C.; DIAS, J.E. Plantas medicinais. Viçosa: UFV, impr. Univ., 1994.219p.
20. MARTINS, J.E.C. Plantas medicinais de uso na Amazônia. 2ed. Belém: CEJUP, 1989.
21. MORGAN, R. Enciclopédia das Ervas e Plantas Mediciniais. Hemus, Ed. 1997. 555p.

22. OLIVEIRA, F. de; AKISSUE, G. ; AKISSUE, M.K. Farmacognosia. São Paulo: Atheneu, 412p. 1991.
23. OLIVEIRA, F. de; AKISSUE, G. Fundamentos de farmacobotânica. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu Editora, 1989. 222p.
24. PANIZZA, S. Plantas que curam – cheiro de mato. IBRASA. Ed. 1998.279p.
25. PIMENTEL, A.A.M.P. Cultivo de plantas medicinais na Amazônia. Belém: FCAP, Serviço de Documentação e Informação, 1994. 114p.
26. PIMENTEL, A.A.M.P. Cultivo de plantas medicinais na Amazônia. Belém: FCAP, Serviço de Documentação e Informação, 114p. 1994.
27. PINTO, J. E. B. P., et al., Compêndio de Plantas Medicinais da UFLA-LAVRAS-MG, 2000
28. RIGUEIRO, M.P. Plantas que curam. Paulus, Ed.1992. 183p.
29. SANTIAGO, E.J.A. de. Aspectos anatômicos e do crescimento da pimenta longa (*Piper hispidinervium* C.DC.) em condições in vitro e in vivo. Lavras: UFLA, 1999.118p. (Dissertação – Mestrado em Fitotecnia).
30. SANTOS, C.A.M.; TORRES, R.K.; LEONART, R. Plantas medicinais. Ilustrações Flávio Mariano Filho – São Paulo: Ícone, 1988.
31. SILVA JÚNIOR, A.A.; VIZZOTTO, V.J.; GIORGI, E.; MACEDO, S.G.; MARQUES, L.F. Plantas medicinais, caracterização e cultivo. Florianópolis: EPAGRI, `994. 71p. (EPAGRI. Boletim Técnico, 68).
32. SILVA, I.; FRANCO, L.S.; MOLINARI, S.L.; CONEGERO, C.I.; MIRANDA NETO, M.H.; CARDOSO, M.L.C.;
33. SANT'ANA, D.M.G. e IWANKO, N.S. NOÇÕES SOBRE O ORGANISMO HUMANO E UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS. Assoeste, Ed. 1995. 203p.
34. TESKE, M.; TRENTINI, A.M.M. Compêndio de Fitoterapia. Herbarium Laboratório Botânico, Curitiba, PR. 1995.317p.
35. VIEIRA, L.S. Fitoterapia da Amazônia: Manual de Plantas Medicinais (a Farmácia de Deus). 2a.ed. São Paulo. Agronômica Ceres, 1992. 347p.
36. VON HERTWIG, I.F. Plantas aromáticas e medicinais: Plantio, colheita, secagem e comercialização; 2a. ed.; Sao Paulo: Icome, 1991.

## Autoria

- Isanete G. C. Bieski, Farmacêutica, Especialista em Plantas Medicinais pela Universidade Federal de Lavras (UFLA, MG), agosto de 2005.
- Engo Agro José Eduardo B. P. Pinto, DSc (UFLA)
- Engo Agro Osmar Alves Lameira, DSc (UFLA)
- Farmacêutica Suzan Kelly Bertolucci, Farmacêutica, MSc (UFLA)